

RELATÓRIO SÍNTESE

Desempenho Académico na Universidade Lisboa. Sete Anos em Análise: Do ingresso em 2018/19 a 2024/25

O Papel do Instituto Superior Técnico

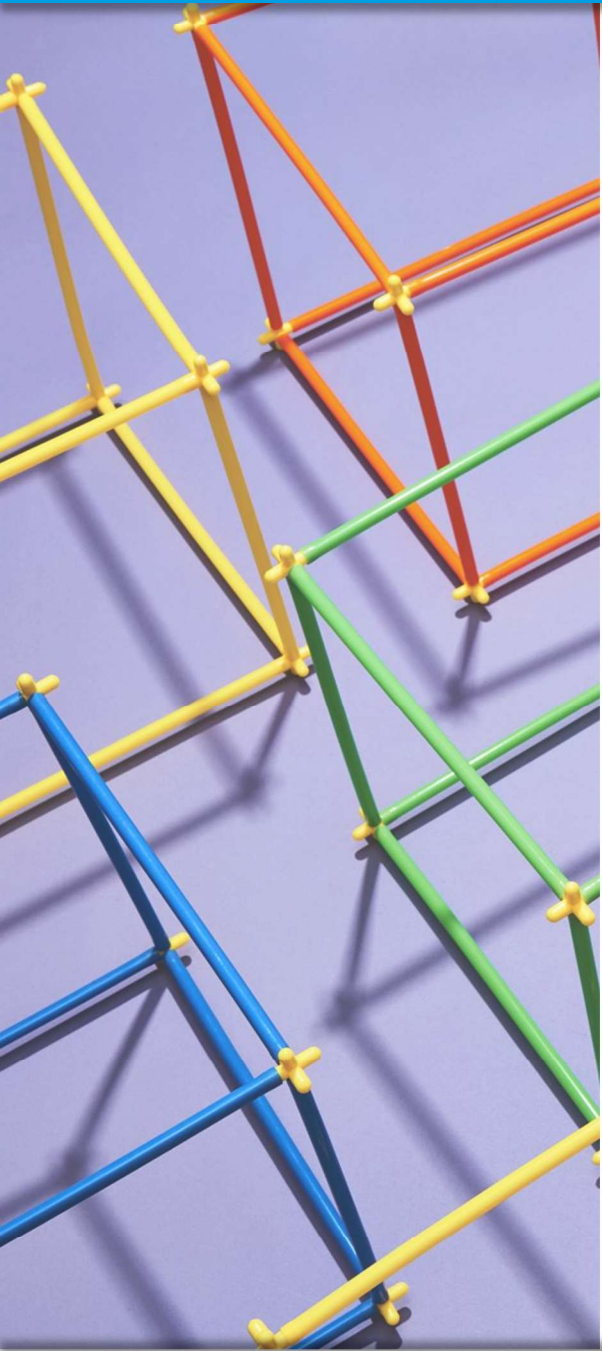
Direção de Planeamento e Qualidade (DPQ)

Área de Estatística e Planeamento (AEP)

Abril 2026

ÍNDICE





1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Lisboa tem vindo a acompanhar, de forma sistemática, o percurso académico dos estudantes que nela ingressam, procurando compreender os fatores associados ao sucesso, ao abandono e à conclusão dos cursos. O relatório **“Desempenho Académico na Universidade de Lisboa. Sete Anos em Análise: Do ingresso em 2018/19 a 2024/25”** resulta desse esforço de monitorização, centrando-se na coorte de estudantes que iniciou o seu percurso na ULisboa em 2018/19, em cursos de licenciatura e de mestrado integrado.

Ao longo de 7 anos, foram analisados indicadores como o abandono do par instituição/curso, o abandono da ULisboa, a mudança de curso, o rendimento académico em diferentes momentos (1.º, 3.º e 6.º ano), a conclusão do curso no tempo previsto (N anos) e com um ano adicional (N+1), o número de anos necessários para concluir, a classificação final de curso e o prosseguimento de estudos.

Neste relatório, esses resultados são revisitados com um foco particular no Instituto Superior Técnico, enquanto escola de referência da ULisboa nas áreas de Engenharia, Tecnologia e Ciências. Pretende-se desta forma compreender em que medida o Técnico contribui para o desempenho global da Universidade e quais as especificidades do seu perfil de estudantes e dos seus resultados académicos.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Analisar o desempenho académico dos estudantes que ingressaram na ULisboa em 2018/19, em cursos de licenciatura e de mestrado integrado, destacando o papel do Instituto Superior Técnico no conjunto da Universidade.

Objetivos específicos

- Caracterizar o perfil dos estudantes ingressados em 2018/19, com especial atenção aos estudantes do Técnico;
- Avaliar o abandono, o rendimento académico e a conclusão de curso, comparando o Técnico com a ULisboa no seu todo;
- Identificar o contributo do Técnico para os principais indicadores de desempenho académico da ULisboa;
- Sublinhar áreas de robustez no contexto do Técnico, à luz dos resultados globais da Universidade.

3. METODOLOGIA

População em análise

A análise incide sobre os estudantes que ingressaram na Universidade de Lisboa no ano letivo de 2018/19, em cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 8.324 estudantes de 17 escolas (5 881 estudantes de 14 escolas com oferta de licenciatura e 2 443 estudantes de 8 escolas com oferta de mestrado integrado). Dentro deste universo, é identificado o subconjunto de estudantes do Instituto Superior Técnico, permitindo comparar o seu percurso com o conjunto da ULisboa.

Fonte de dados

O presente relatório foi elaborado com base no estudo “Desempenho Académico na Universidade de Lisboa. Sete Anos em Análise: Do Ingresso em 2018/19 a 2024/25” elaborado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) da Reitoria da Universidade de Lisboa, cujos dados utilizados resultaram da integração de informação administrativa da ULisboa e da base de dados do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), complementados com variáveis adicionais de caracterização sociodemográfica e académica da plataforma FénixEdu.

Principais grupos de variáveis

- **Caracterização inicial e condições de ingresso:** escola e grau, área científica (CITE-F/2013), sexo, idade, escolaridade dos pais, situação face ao distrito de residência, escolaridade anterior e natureza do estabelecimento, forma de ingresso, prioridade no par instituição/curso, nota de candidatura, estatuto de trabalhador-estudante, estatuto de bolseiro, ECTS acumulados à entrada.
- **Desempenho académico:** abandono do par instituição/curso (no 1.º ano de inscrição, nos primeiros n e n+1 anos de inscrição), abandono da ULisboa, mudança de curso na ULisboa, rendimento académico ao 1.º, 3.º e 6.º ano, conclusão do curso em N e N+1 anos, número de anos para concluir, classificação final de curso e prosseguimento de estudos.

Perspetiva de análise

Os indicadores são analisados para o conjunto da ULisboa e em particular para o Técnico. Sempre que possível, são destacadas as diferenças entre licenciaturas e mestrados integrados, bem como se fazem referência às áreas científicas.

4. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INGRESSADOS EM 2018/19

4.1. Dados relativos à Escola e ao Curso

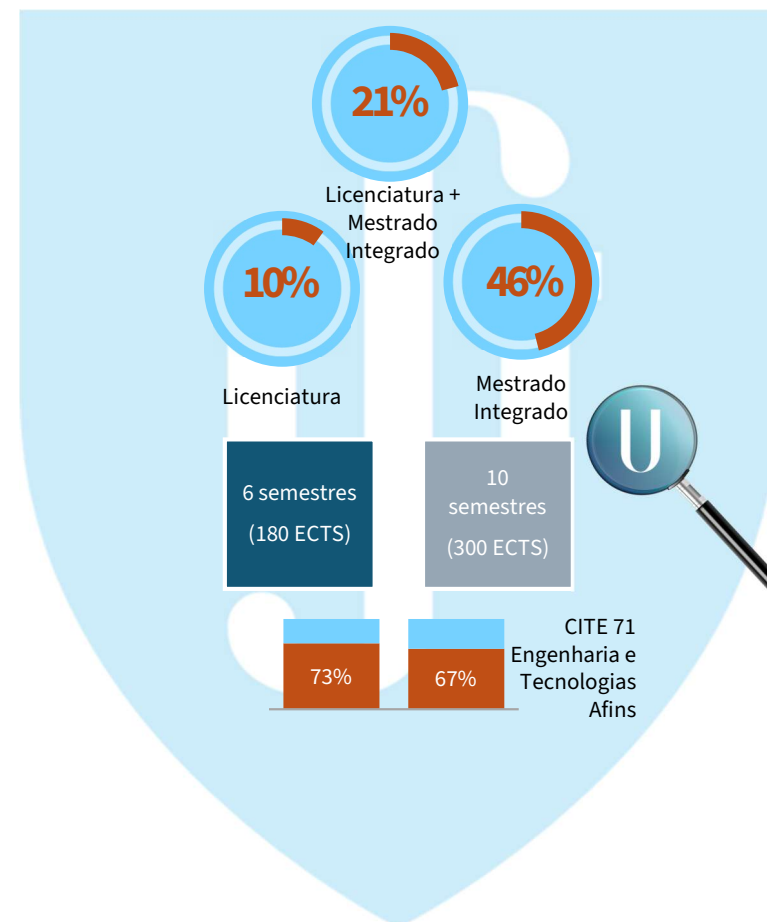
Em 2018/19 ingressaram na ULisboa **8 324 estudantes**, dos quais 71% em licenciaturas e 29% em mestrados integrados.

O **Técnico é a maior escola da ULisboa**, concentrando **21%** de todos os ingressados, em particular **10%** dos estudantes de licenciatura e **46%** dos estudantes de mestrado integrado.

As licenciaturas da ULisboa são quase todas de **6 semestres (83%)**, padrão seguido a 100% pelo Técnico; nos mestrados integrados, **81%** têm **10 semestres**, sendo o Técnico um dos principais responsáveis por este peso com a totalidade dos cursos com 300 ECTS.

Na distribuição por áreas científicas (CITE-F/2013), **Engenharia e Tecnologias Afins (CITE 071)** representa **10%** das licenciaturas e **34%** dos mestrados integrados da ULisboa. O Técnico domina claramente esta área, concentrando **73%** dos estudantes de licenciatura e **67%** dos estudantes de mestrado integrado em Engenharia.

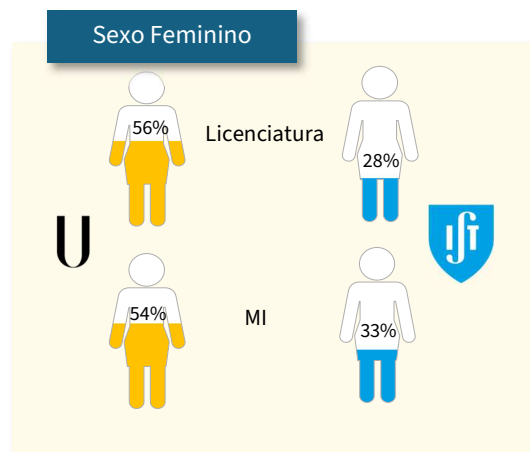
O Técnico é a maior escola da ULisboa, domina a formação em Engenharia e é determinante na configuração dos ciclos longos (10 semestres) da Universidade.



4.2. Dados Sociodemográficos

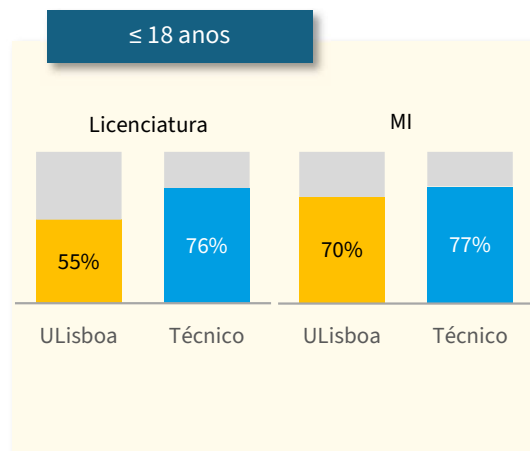
A ULisboa recebe maioritariamente **estudantes do sexo feminino (55%)**, tendência que se mantém nas licenciaturas (56%) e nos mestrados integrados (54%).

O Técnico apresenta um padrão inverso: é a escola mais masculina da ULisboa, com **72% de homens nas licenciaturas** e **67% nos mestrados integrados**, refletindo a natureza STEAM dos seus cursos.



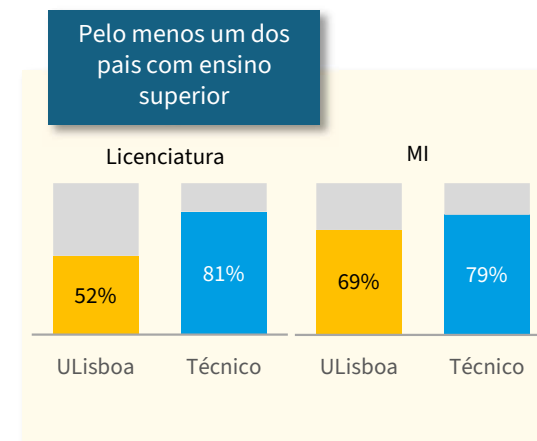
A ULisboa acolhe uma população **muito jovem**: 59% têm 18 anos ou menos (55% nas licenciaturas e 70% nos mestrados integrados).

O Técnico destaca-se ainda mais: **76%** dos estudantes de licenciatura e **77%** dos de mestrado integrado têm 18 anos ou menos, sendo uma das escolas com menor presença de estudantes mais velhos (1.º e 3.º lugar no *ranking* de escola com maior % de alunos jovens das 14 e 8 escolas, respetivamente).



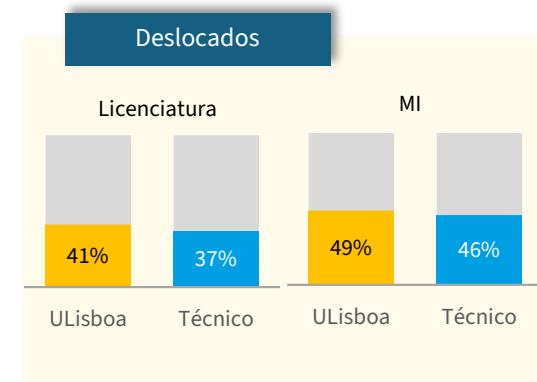
Em termos de **capital educativo familiar**, 57% dos estudantes da ULisboa têm pelo menos um dos pais com ensino superior (52% nas licenciaturas e 69% nos mestrados integrados).

No Técnico, este valor é muito superior: **81%** dos estudantes nas licenciaturas e **79%** nos mestrados integrados têm pelo menos um dos pais com formação superior, posicionando o Técnico como a escola com maior capital educativo familiar.



Quanto à **mobilidade geográfica**, considerando o distrito de residência, 43% dos estudantes da ULisboa são deslocados (41% nas licenciaturas e 49% mestrados integrados).

O Técnico apresenta valores semelhantes (37% nas licenciaturas e 46% nos mestrados integrados), refletindo uma procura nacional equilibrada.



O Técnico atrai uma população particularmente jovem, maioritariamente masculina, com elevado capital educativo familiar e proveniente de todo o país, mantendo um equilíbrio entre estudantes locais e deslocados, um perfil que reforça o seu papel como escola de primeira escolha e de referência nacional para estudantes de excelência nas áreas STEAM.

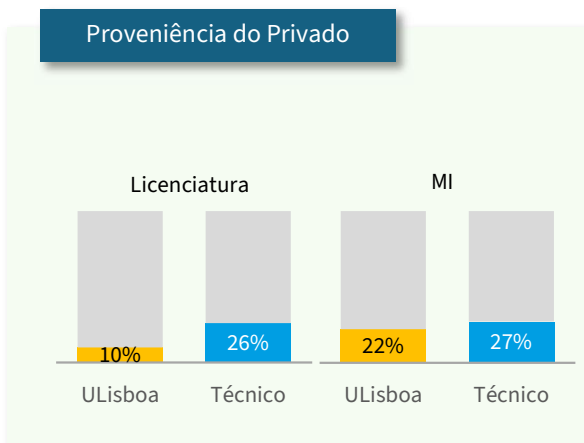
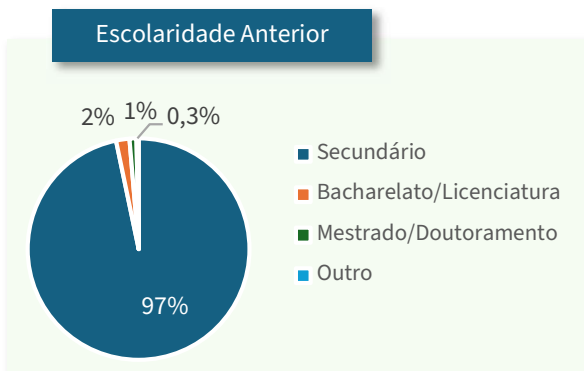
4.3. Dados relativos à Escolaridade Anterior

A maioria dos estudantes que ingressa na ULisboa chega **diretamente do ensino secundário (97%)**, com apenas 3% a possuírem um grau académico prévio.

Na ULisboa, **82%** dos estudantes provêm do ensino público, **13%** do ensino privado e **5%** de ambas as naturezas de ensino, uma distribuição que se altera significativamente no Técnico.

O Técnico distingue-se por atrair uma proporção muito superior de estudantes provenientes do **ensino privado: 26%** nas licenciaturas e **27%** nos mestrados integrados, valores acima da média Ulisboa (no caso da Licenciatura, mais do dobro).

Esta composição revela um perfil de recrutamento mais diversificado e competitivo, combinando forte presença do ensino público com uma representação elevada do ensino privado.

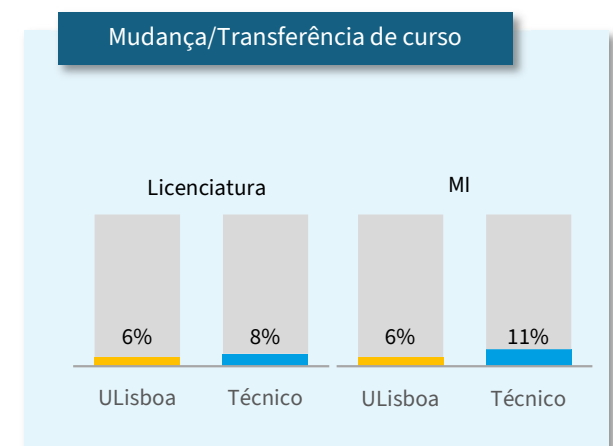
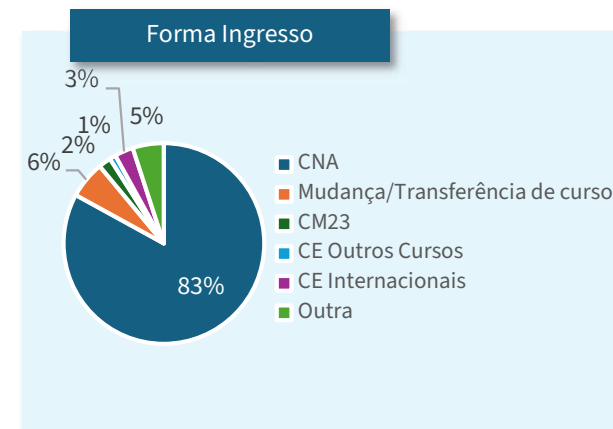


O Técnico destaca-se por atrair uma proporção elevada de estudantes do ensino privado, um sinal da sua forte procura e seletividade.

4.4. Dados relativos à Candidatura e ao Ensino Superior

A grande maioria dos estudantes da ULisboa ingressa através do **Concurso Nacional de Acesso (83%)**, com expressão reduzida das restantes vias (mudança/transferência de curso 6%, maiores de 23 – 2%, concurso especial para titulares de outros cursos superiores 1%, concurso especial para estudantes internacionais 3%, outras vias 5%).

O Técnico segue este padrão nas licenciaturas (83% via CNA), mas destaca-se nos mestrados integrados por captar **11% de estudantes em mudança de curso**, a maior percentagem da Ulisboa, sinal de forte atratividade interna.

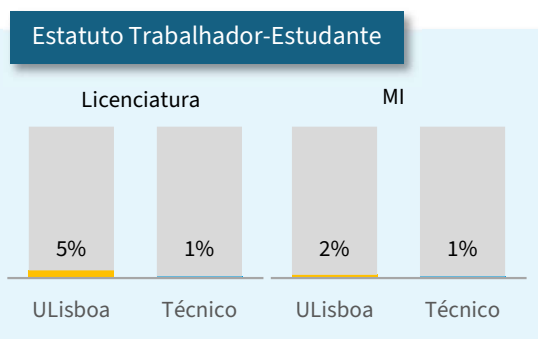
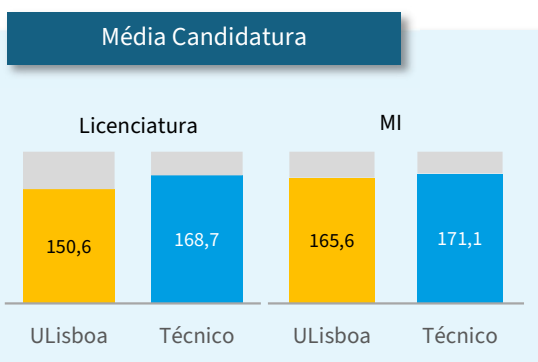
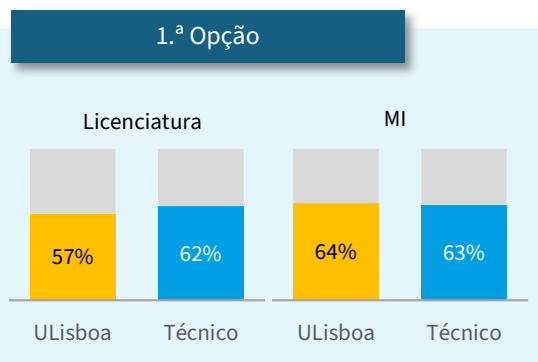


4.4. Dados relativos à Candidatura e ao Ensino Superior (Continuação)

Entre os estudantes que entram via CNA em licenciaturas na ULisboa, **57%** ingressa na sua **1.ª opção**, valor que sobe para **64%** nos mestrados integrados.

O Técnico apresenta níveis mais elevados de procura: **62%** dos estudantes de licenciatura e **63%** dos de mestrado integrado entram na **1.ª opção**, e destes últimos, cerca de **25%** entram na 2.ª opção, (21% valor Ulisboa) revelando elevada competitividade.

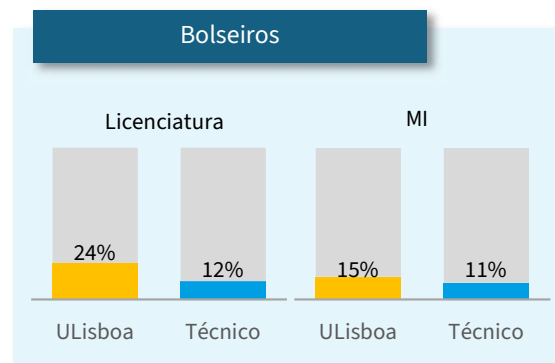
As notas de candidatura ao Técnico são das mais altas da ULisboa: **168,7** nas licenciaturas e **171,1** nos mestrados integrados, ambas muito acima das médias da Universidade (1.º e 3.º lugar no *ranking* das escolas com essa oferta respetivamente).



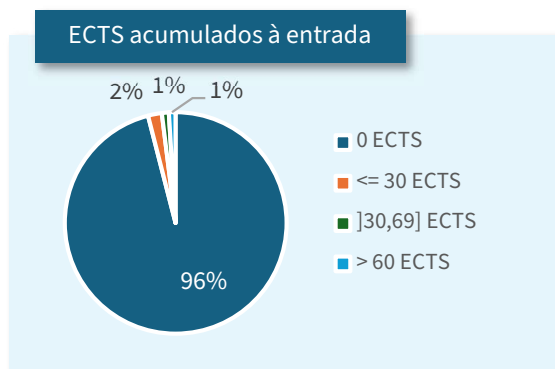
Apenas **4%** dos estudantes da ULisboa têm estatuto de trabalhador-estudante (5% nas licenciaturas e 2% nos MI).

No Técnico, esta proporção é ainda mais baixa (1% em ambos licenciaturas e MI), refletindo percursos de dedicação plena.

A proporção de bolseiros na ULisboa é de 21% (24% nas licenciaturas e 15% nos MI), mas o Técnico apresenta valores inferiores: **12%** nas licenciaturas e **11%** nos MI, das percentagens mais baixas da Universidade (sendo a mais baixa no caso dos mestrados integrados).



96% dos estudantes da ULisboa ingressam sem ECTS acumulados, reforçando o perfil de percurso académico linear e direto após o ensino secundário.



O Técnico é uma das escolas mais seletivas e procuradas da ULisboa: atrai estudantes com notas de candidatura muito elevadas, maioritariamente em 1.ª ou 2.ª opção, com percursos académicos lineares e em dedicação plena, coerente com a exigência dos cursos e apresenta uma menor proporção de estudantes bolseiros, refletindo o perfil socioeconómico mais elevado dos seus estudantes. Destaca-se ainda por captar um número relevante de estudantes em mudança de curso, sobretudo nos mestrados integrados, reforçando a sua forte atratividade e prestígio nas áreas STEAM.

5. ABANDONO E RENDIMENTO NA ULISBOA

5.1 Abandono do Par Instituição/Curso (PIC)

No 1.º Ano de Inscrição

Na ULisboa, considerando as licenciaturas e os mestrados integrados em conjunto, **16%** dos estudantes abandonam o par instituição/curso no 1.º ano, sendo 10% abandono efetivo e 6% mudança interna.

O Técnico apresenta abandono efetivo inferior ao da ULisboa (7% nas licenciaturas e nos mestrados integrados), mas distingue-se por uma **mobilidade interna mais elevada**, sobretudo nos mestrados integrados (9% Técnico vs. 7% ULisboa). Assim, o Técnico retém a maioria dos estudantes e regista ajustamentos de percurso dentro da instituição, tanto ou mais do que abandono.

Nos Primeiros n Anos de Inscrição

Ao longo da duração prevista do curso, 25% dos estudantes da ULisboa abandonam o PIC, enquanto 45% concluem no tempo previsto.

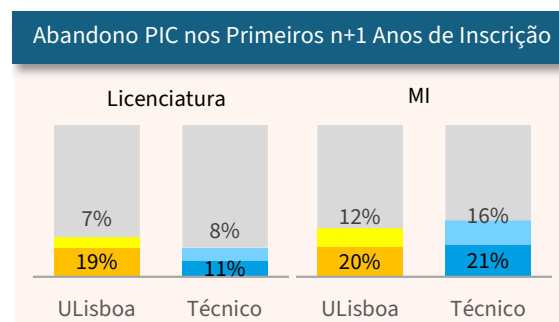
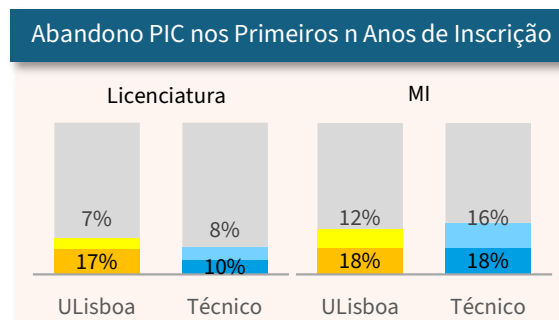
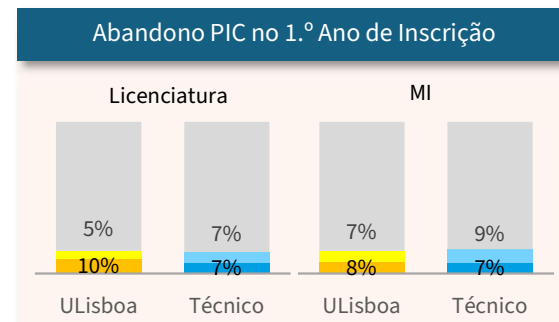
O Técnico apresenta valores inferiores aos da ULisboa no caso das licenciaturas: 18% de abandono PIC *versus* 24% da ULisboa. Porém, apesar do abandono efetivo ser o mesmo no caso dos mestrados integrados (18%), o Técnico revela uma mobilidade interna maior, refletindo reorientações dentro da instituição.

Nos Primeiros n+1 Anos de Inscrição

Um ano após o tempo previsto, o abandono PIC na ULisboa sobe para 28%, enquanto a conclusão aumenta para 58%.

O Técnico mantém valores inferiores aos da ULisboa a nível das licenciaturas - 19% de abandono PIC *versus* 26% - mas superior ao nível dos mestrados integrados (37% Técnico *versus* 32% ULisboa), apresentando uma maior mobilidade interna nesta oferta.

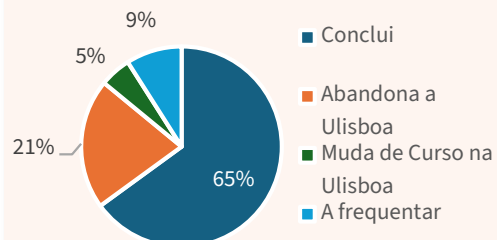
■ Abandona ■ Muda de curso



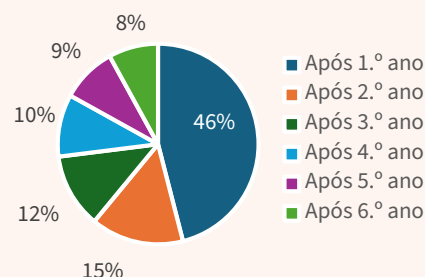
5.2. Abandono na ULisboa

Ao longo dos 7 anos em análise, **21% dos estudantes abandonam definitivamente a ULisboa** (cerca de 1 em cada 5 estudantes), com quase metade desses abandonos concentrados no 1.º ano (46%).

Abandono da ULisboa

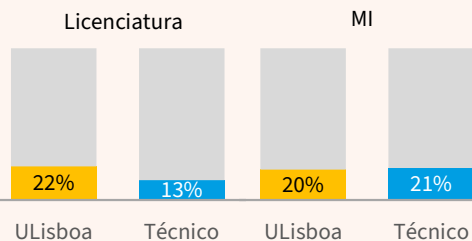


Ano de Abandono da ULisboa



O Técnico apresenta um valor de abandono efetivo significativamente inferior no caso das licenciaturas (13%) e a par no caso dos mestrados integrados (21%), constituindo a **2.ª das 14 escolas da ULisboa com o valor mais baixo de abandono ao nível das licenciaturas**.

Abandono



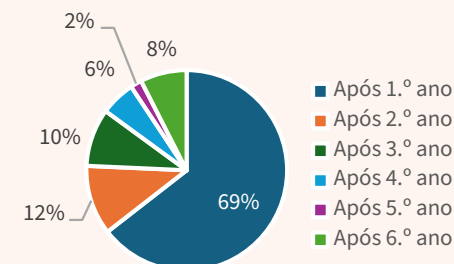
Por seu lado, na ULisboa, as áreas com maior abandono ao longo dos 7 anos são Humanidades (33%) e Arquitetura e Construção (32%). A área 071 – Engenharia e Tecnologias Afins, onde se concentra o Técnico, apresenta valores mais moderados: 17% nas licenciaturas (abaixo dos 21% ULisboa) e 20% nos mestrados integrados (alinhado com a média e muito inferior às áreas mais críticas).

5.3. Mudança de Curso na ULisboa

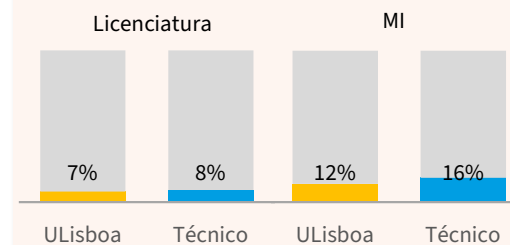
Na ULisboa, 710 estudantes mudaram de curso no período em análise, sendo que **69% o fizeram logo após o 1.º ano**.

Nas licenciaturas, o Técnico apresenta **8% de mudança interna**, alinhado com a média ULisboa (7%) e muito abaixo das escolas com maior instabilidade (máximo 15%). Nos mestrados integrados, o Técnico regista **16% de mudança interna**, valor acima da média ULisboa mas inferior ao máximo verificado de 25%. Esta mobilidade, embora significativa, é típica da área **071 – Engenharia e Tecnologias Afins**, que representa **25% de todas as mudanças de área** na ULisboa, refletindo a diversidade de percursos STEAM e a exigência académica. No Técnico, estas mudanças traduzem sobretudo **reorientações dentro da engenharia**, não insatisfação com a instituição.

Ano de Mudança de Curso na ULisboa



Mudança de Curso



O Técnico apresenta abandono efetivo consistentemente inferior à média no caso das licenciaturas e uma mobilidade interna significativa no caso dos mestrados integrados, o que traduz ajustamentos saudáveis dentro da instituição.

5.4. Rendimento Académico

1.º ano

Nas licenciaturas, o Técnico apresenta **melhor desempenho** do que a ULisboa: **49%** dos estudantes completam $\geq 95\%$ dos ECTS, face a **41%** na ULisboa. Em simultâneo, o Técnico tem também uma **percentagem menor de estudantes abaixo dos 33% ECTS concluídos** (13% vs. 16%). O Técnico tem assim um 1.º ano mais forte do que a média das escolas da ULisboa, com cerca de metade dos estudantes de licenciatura a cumprir quase todos os ECTS. Nos mestrados integrados, Técnico e ULisboa têm valores praticamente idênticos em todas as faixas de ECTS.

3.º ano

Ao 3.º ano, o rendimento melhora em toda a ULisboa. Nas licenciaturas, o Técnico **supera novamente a média** na proporção de estudantes que completam $\geq 95\%$ dos ECTS (66% vs. 63%) e tem menor percentagem de estudantes abaixo dos 33% ECTS concluídos. **O Técnico mantém vantagem e consolida o desempenho.**

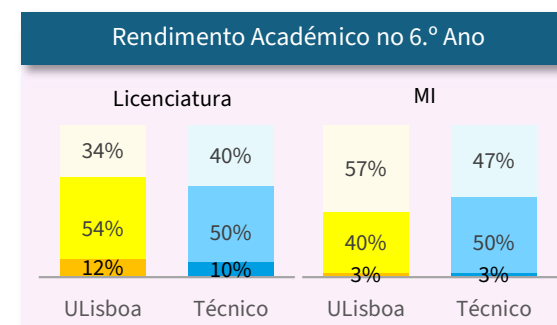
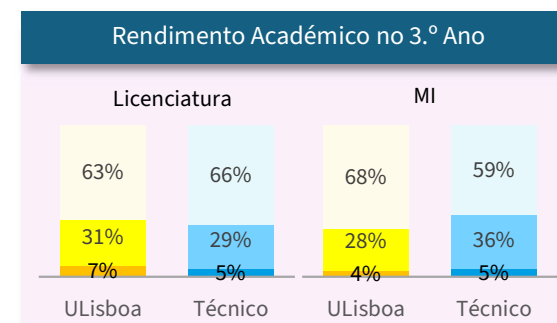
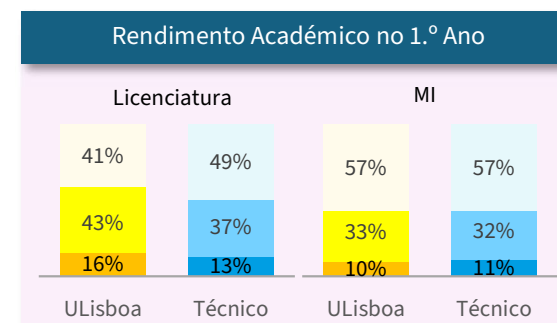
Nos mestrados integrados, o Técnico apresenta um desempenho sólido, mas **ligeiramente abaixo** da ULisboa, com mais estudantes na faixa intermédia.

6.º ano

Nas licenciaturas, o Técnico volta a destacar-se : **40%** dos estudantes completam $\geq 95\%$ dos ECTS, acima dos **34%** da ULisboa. Tal como no 1.º ano, o Técnico apresenta também uma percentagem inferior de estudantes abaixo dos 33% ECTS concluídos. Nos mestrados integrados, o Técnico tem valores de topo inferiores aos da ULisboa, mas mantém uma distribuição equilibrada, com forte presença na faixa intermédia.

O Técnico apresenta um percurso académico robusto: começa acima da média ULisboa nas licenciaturas, reforça essa vantagem ao 3.º ano e mantém um desempenho elevado no último ano. Nos mestrados integrados, mantém um desempenho sólido, ainda que ligeiramente abaixo da média ULisboa, refletindo a maior exigência dos seus cursos.

■ < 33% ECTS ■ [33% ECTS, 95% ECTS] ■ $\geq 95\%$ ECTS



5.5. Conclusão do Curso

Conclusão Decorridos n Anos (no tempo previsto)

Na ULisboa, **45%** dos estudantes concluem no tempo previsto, com melhor desempenho nas licenciaturas (48%) face aos mestrados integrados (37%).

No Técnico, as **licenciaturas superam a média ULisboa**, com **50%** a concluir no tempo previsto. Nos mestrados integrados, apenas **25%** concluem no tempo previsto, valor inferior à média ULisboa, refletindo talvez uma maior carga curricular e exigência dos cursos.

Conclusão Decorridos n+1 Anos

Na ULisboa, a taxa de conclusão sobe para **58%**, com as licenciaturas a registar novamente um valor acima dos mestrados integrados (60% versus 53% MI).

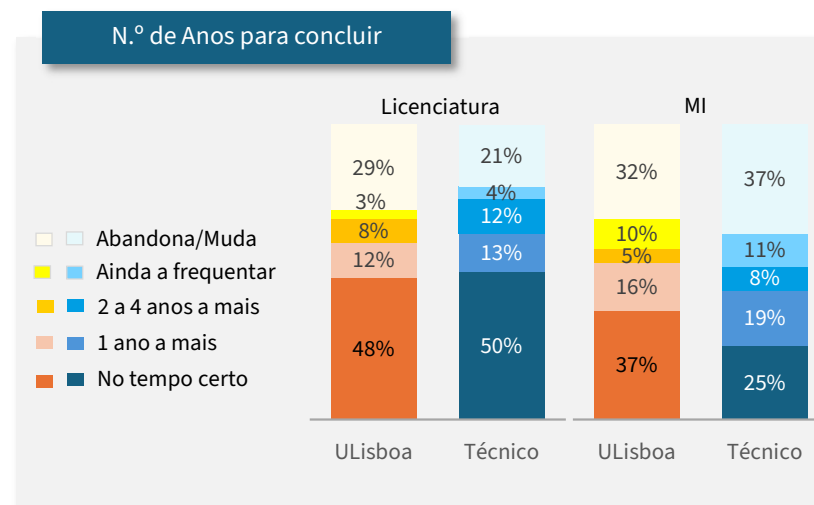
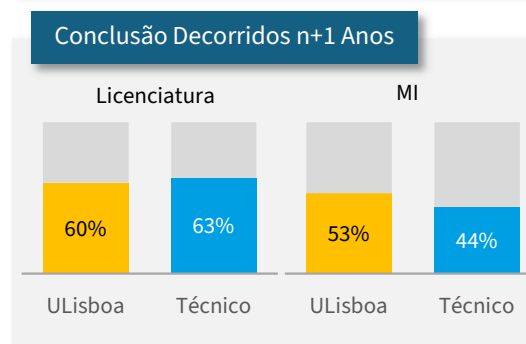
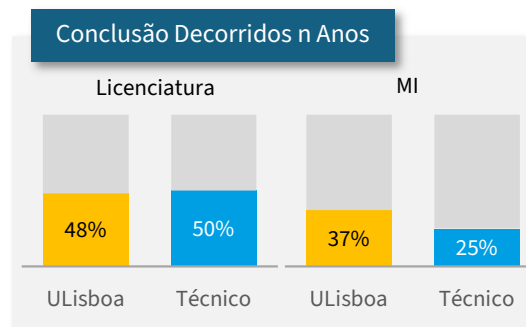
No Técnico, as licenciaturas atingem **63%**, acima da média ULisboa, mostrando forte recuperação quando se acrescenta um ano. Nos mestrados integrados, a conclusão sobe para **44%**, reduzindo a diferença face à ULisboa e revelando que muitos estudantes concluem com apenas um ano adicional.

Número de anos para concluir o curso

Na ULisboa, **45%** concluem no tempo previsto, **13%** em mais 1 ano e **7%** em mais 2 a 4 anos, sendo que 30% abandona/muda de curso e 5% se encontra ainda a frequentar.

Nas licenciaturas do Técnico, **50%** concluem no tempo previsto e **13%** em mais 1 ano, com percentagem semelhante de conclusão tardia (12% em mais 2 a 4 anos) e uma proporção reduzida de abandono/mudança face à média ULisboa (21% Técnico versus 29% ULisboa). Nos mestrados integrados, apenas **25%** concluem no tempo previsto e **19%** em mais 1 ano, refletindo a necessidade de mais tempo típica dos cursos de engenharia, com abandono/mudança maior face à média ULisboa.

O Técnico apresenta um padrão robusto de conclusão nas licenciaturas: supera a média ULisboa no tempo previsto e reforça essa vantagem em n+1 anos. Nos mestrados integrados, embora a conclusão no tempo previsto seja mais baixa, há uma recuperação muito significativa em mais 1 ano, típica de cursos com maior exigência.



5.6. Classificação de Curso e Prosseguimento de Estudos

Entre os estudantes que ingressaram em 2018/19 num curso de 1.º ciclo e concluíram a graduação no período em análise, a classificação média final da Ulisboa fixou-se em **14,6 valores**, com resultados mais elevados nos mestrados integrados (15,5) do que nas licenciaturas (14,3).

O Técnico destaca-se em ambos os ciclos: nas **licenciaturas**, atinge **14,5 valores**, acima da média Ulisboa e nos **mestrados integrados**, alcança **15,8 valores**, posicionando-se entre as escolas com melhor desempenho académico final.

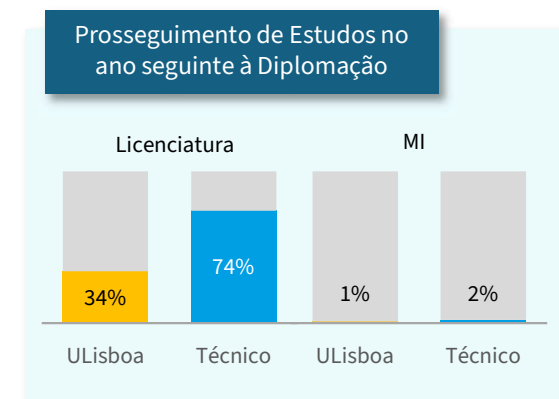
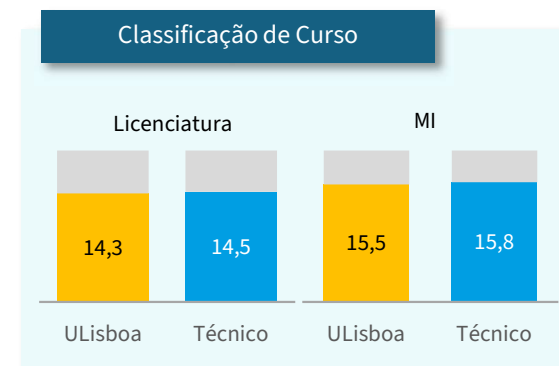
Na área **CITE 071 – Engenharia e Tecnologias Afins**, onde o Técnico se concentra, as classificações são robustas: **14,3** nas licenciaturas e **15,8** nos MI, contribuindo significativamente para o desempenho global da U Lisboia.

Na U Lisboia, **30%** dos diplomados prosseguem estudos na própria universidade, maioritariamente para mestrados de 2.º ciclo (94%).

O Técnico destaca-se de forma muito expressiva: **74%** dos diplomados das licenciaturas prosseguem estudos no ano seguinte, a taxa mais elevada da U Lisboia e muito acima da média (34%). Este padrão reflete a estrutura natural dos percursos STEAM, onde a progressão para mestrado é a norma.

Nos mestrados integrados, o prosseguimento é residual (2%), como esperado em formações completas de 300 ECTS.

A área **CITE 071 – Engenharia e Tecnologias Afins** apresenta a maior taxa de continuidade académica ao nível das licenciaturas (73%), impulsionada sobretudo pelo Técnico.



O Técnico combina classificações finais superiores à média U Lisboia com a maior taxa de prosseguimento de estudos da Universidade. Nas licenciaturas, destaca-se tanto pela qualidade académica como pela forte continuidade para o 2.º ciclo. Nos mestrados integrados, apresenta classificações entre as mais elevadas da U Lisboia, refletindo a exigência e solidez dos percursos de engenharia. No conjunto, o Técnico é um dos principais motores da qualificação avançada da U Lisboia.

6. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES FACE AO DESEMPENHO ACADÉMICO

Neste capítulo apresentam-se cinco perfis distintos de estudantes, definidos pela análise ao seu percurso académico: quem conclui no tempo previsto, quem conclui com ligeiro atraso, quem conclui com atraso prolongado, quem abandona e quem muda de curso. Estes perfis resultam da correlação entre indicadores de conclusão e de abandono do par instituição/curso, com variáveis de cariz sociodemográfico como sexo, idade, nacionalidade, nível de escolaridade dos pais, situação face ao distrito de residência, estatuto de trabalhador-estudante, estatuto de bolseiro, forma de Ingresso e, para os estudantes que ingressaram através do Concurso Nacional de Acesso, prioridade no par instituição/curso e nota de candidatura. Esta análise poderá ser útil para identificar **quem tem mais probabilidade de concluir** e **quem tem maior risco de abandono**.

Caraterísticas

- Maioritariamente **feminino** (52%)
- Muito **jovens** (50% têm ≤ 18 anos)
- Nacionalidade portuguesa ou europeia
- Pais com escolaridade baixa ou média
- Deslocados e bolseiros em proporções equilibradas
- Entram pelo **CNA** (48%)
- Entram na **1.ª opção** (52%)
- Nota média de candidatura mais elevada (157,5)

Perfil 1 (45%)

Concluem no tempo previsto

➤ Estudantes maioritariamente femininos, jovens, bem colocados, com boa preparação académica e percurso direto.

Relevância para o Técnico: O Técnico recebe muitos estudantes com notas altas e 1.ª opção, mas tem maior proporção de homens — logo, este perfil existe, mas é menos dominante do que na ULisboa.

Características

- Jovens (≤ 20 anos)
- Pais com ensino superior mais frequente (16%)
- Entram pelo CNA
- Entram na 1.ª opção (16%)
- Não são trabalhadores-estudantes

Perfil 2 (14%)

Concluem em +1 ano

➤ Estudantes jovens, com apoio familiar mais qualificado, percurso estável e sem interrupções, mas que necessitam de um ano adicional para concluir o curso.

Relevância para o Técnico: muito típico dos percursos de engenharia; grande parte dos estudantes do Técnico enquadra-se aqui, sobretudo nos MI.

6. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES FACE AO DESEMPENHO ACADÉMICO (Continuação)

Características

- Predominantemente **masculino** (15%)
- Mais velhos (≥ 31 anos: 17%)
- Forte presença de estudantes PLOP África/Ásia (18%)
- Elevado peso de **vias especiais** (Titulares de Cursos Superiores: 24%)
- Maior incidência de trabalhadores-estudantes (16%)

Perfil 3 (12%)

**Concluem em +2
anos ou mais**

- Estudantes mais velhos, maioritariamente homens, com forte presença de vias especiais de ingresso e trabalhadores-estudantes.
- Relevância para o Técnico:** grupo minoritário, dado o baixo peso de vias especiais no Técnico.

Características

- Predominantemente **masculino** (25%)
- Mais velhos (21–30 anos: 45%; ≥ 31 anos: 49%)
- Elevada presença de estudantes internacionais (PLOP Brasil 50%; África/Ásia 64%)
- Pais com baixa escolaridade
- Muitos trabalhadores-estudantes (34%)
- Elevado peso de **vias especiais**
- Quando entram pelo CNA, vêm de opções menos prioritárias (3.^a a 6.^a opção)
- Nota média de candidatura mais baixa (149,6)

Perfil 4 (21%)

**Abandonam a
ULisboa**

- Estudantes mais velhos, maioritariamente internacionais, com notas de candidatura mais baixas, pais com baixa escolaridade e maior incidência de trabalho-estudo. Perfil de maior risco, associado a fragilidades académicas e socioeconómicas.
- Relevância para o Técnico:** O Técnico tem poucos estudantes por vias especiais o que representa menor risco estrutural. O abandono no Técnico está possivelmente mais ligado a dificuldades académicas no 1.º ano e não tanto a fatores sociodemográficos.

Características

- Muito jovens (≤ 18 anos)
- Nacionalidade portuguesa ou europeia
- Pais com ensino superior
- Ingressam pelo CNA
- Entram em opções menos prioritárias (4.^a–6.^a)
- Não são trabalhadores-estudantes

Perfil 5 (9%)

Mudam de curso

- Estudantes muito jovens, colocados em opções menos prioritárias, com boa preparação familiar e sem fragilidades socioeconómicas. Ajustam o percurso, não abandonam.
- Relevância para o Técnico:** mobilidade interna moderada; o Técnico é mais destino do que origem.

A caracterização dos estudantes revela que o Técnico atrai perfis fortemente alinhados com o sucesso académico: jovens com notas elevadas, colocados na primeira opção e com percursos diretos. A presença reduzida de vias especiais diminui o risco estrutural de abandono, enquanto a mobilidade interna reflete ajustamentos naturais dentro das áreas STEAM. Nos percursos longos, muitos estudantes necessitam de mais um ano, mas tendem a concluir. No conjunto, o perfil dos estudantes do Técnico explica e sustenta os padrões de desempenho académico observados nos capítulos anteriores, reforçando a consistência e a robustez dos seus percursos formativos.

7. CONCLUSÕES

A análise desenvolvida ao longo deste relatório permitiu observar, de forma integrada, os percursos académicos dos estudantes que ingressaram na ULisboa em 2018/19, articulando dimensões sociodemográficas, características de ingresso, padrões de rendimento e trajetórias de conclusão ou abandono. A leitura conjunta destes indicadores oferece uma visão abrangente do funcionamento do sistema académico da Universidade e evidencia o papel diferenciado das suas escolas, em particular do Instituto Superior Técnico. As conclusões que se seguem sintetizam os principais resultados obtidos, destacando tendências estruturais, especificidades institucionais e fatores que influenciam o sucesso académico ao longo das licenciaturas e dos mestrados integrados.



O Técnico é a maior escola da ULisboa e tem um peso determinante no sistema universitário

- Representa **21% de todos os estudantes ingressados** em 2018/19 no conjunto das licenciaturas e MI;
- Concentra **46% dos estudantes de mestrado integrado** da ULisboa;
- É o principal polo de formação em **Engenharia e Tecnologias**.

O perfil dos estudantes do Técnico é distinto do padrão ULisboa

- Maioritariamente **masculino** (contrário ao padrão ULisboa);
- **Mais jovens** do que a média da ULisboa;
- Provenientes de famílias com **maior capital educativo**;
- Maior percentagem de estudantes oriundos do **ensino privado**.

O Técnico é altamente seletivo

- Notas de candidatura **acima da média ULisboa** (Licenciaturas: 168,7; MI: 171,1).
- Elevada proporção de estudantes colocados em **1.ª opção**;
- Forte procura e elevada competitividade.

O abandono no Técnico é inferior à média ULisboa

- Abandono efetivo **mais baixo** do que a média, tanto em licenciaturas como em MI;
- A mobilidade interna é mais elevada, mas representa **ajustamento**, não abandono.

O rendimento académico no Técnico segue o padrão típico das escolas de engenharia

- **1.º ano mais exigente**, com maior proporção de estudantes em baixo rendimento;
- **Recuperação significativa** no 3.º ano;
- Ao 6.º ano, o Técnico apresenta **bons níveis de realização de ECTS**, sobretudo nas licenciaturas.

A conclusão no tempo previsto é moderada, mas melhora muito em n+1 anos

- Licenciaturas: Técnico **acima da média ULisboa** no tempo previsto e em n+1;
- MI: conclusão no tempo previsto mais baixa, mas **forte recuperação** em n+1.

As classificações finais do Técnico são superiores à média ULisboa

- Licenciaturas: **14,5** (acima da média ULisboa);
- MI: **15,8**, entre as mais elevadas da Universidade.

O Técnico lidera o prosseguimento de estudos

- **74%** dos diplomados de licenciatura prosseguem estudos no ano seguinte - a taxa mais elevada da ULisboa;
- A engenharia é a área com maior continuidade académica.

Os perfis de maior sucesso no Técnico alinham-se com os perfis de maior sucesso na ULisboa

- Jovens, com notas altas, 1.ª opção, percurso linear, sem estatuto de trabalhador-estudante;
- O Técnico atrai precisamente este tipo de estudante.

O Técnico contribui de forma decisiva para os indicadores globais da ULisboa

- Em volume, qualidade e continuidade académica;
- É uma das escolas com melhor retenção e melhores classificações finais.

CONTRA-CAPA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



TÉCNICO
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

RELATÓRIO SÍNTESE

Desempenho Académico na Universidade Lisboa.

Sete Anos em Análise: Do ingresso em 2018/19 a 2024/25

O Papel do Instituto Superior Técnico



aep@tecnico.ulisboa.pt

Direção de Planeamento e Qualidade (DPQ)

Área de Estatística e Planeamento (AEP)

Abril 2026